




## Recensão em chave missionária do filme “A Última Caminhada”

### Ficha técnica

<b>Título (em português):</b> A última caminhada	
<b>Título original:</b> Dead Man Walking	
<b>Realizador:</b> Tim Robbins	
<b>Ano de lançamento:</b> 1995	
<b>País:</b> Estados Unidos da América	
<b>Género:</b> Drama	
<b>Duração:</b> 122 minutos	
<b>Nomeações e prémios recebidos:</b> Nomeado nas categorias de melhor diretor e melhor ator (Sean Penn) e melhor canção original (Dead Man Walking – Bruce Springsteen); Óscar de melhor atriz para Susan Sarandon.	
<b>Sinopse:</b> Este filme retrata a história verídica da Irmã Helen Prejean, interpretada pela atriz Susan Sarandon, que acompanha os últimos dias de um condenado à morte, Matthew Poncelet (interpretado por Sean Penn), por violação e homicídio de um jovem casal. A missão da Irmã Helen é reabilitar humanamente este homem que jura inocência até aos momentos que antecedem a injeção letal que lhe é administrada.	
<b>Trailer:</b> <a href="https://youtu.be/pg-GMqPHIPQ">https://youtu.be/pg-GMqPHIPQ</a>	

### Proposta para exploração e análise missionária

<b>Temáticas abordadas relacionadas com a missão:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O reconhecimento do valor incomensurável do ser humano como filho de Deus;</li><li>- O Amor de Deus como fundamento da ação missionária;</li><li>- O sentimento de impotência e a importância da resiliência nos caminhos da missão;</li><li>- A esperança da conversão do ser humano;</li><li>- A missão nas prisões.</li></ul>
<b>Público-alvo/destinatários:</b> M/12. Filme adequado para explorar com jovens e adultos, em caminhada de fé.
<b>Contexto histórico-político:</b> Este filme é baseado numa história verídica e desenrola-se maioritariamente na maior prisão de alta segurança dos Estados Unidos da América, no estado de Louisiana, conhecida por "Angola" devido ao facto de antigamente ter existido naquele local uma plantação na qual trabalhavam muitos escravos procedentes de Angola. Nesta prisão existe um "corredor da morte" onde estão os condenados à morte. Foi aqui que, em 1981, a Irmã Helen Prejean aceitou acompanhar espiritualmente Elmo Patrick Sonnier, que tinha sido condenado à cadeira elétrica por assassinato. Esta experiência, para além de lhe dar uma visão de todo o processo de execução nas cadeias dos Estados Unidos da América, fê-la lutar incansavelmente contra a pena de morte, tendo fundado uma ONG que fornece acompanhamento psicológico às famílias das vítimas de violência. Foi, também, presidente da <i>National Chairperson of the National Coalition to Abolish the Death Penalty</i> de 1993 a 1995.
<b>Tempo e espaço da ação:</b> 1981, Louisiana, Estados Unidos da América.
<b>Personagens mais importantes:</b> Matthew Poncelet (Sean Penn), Irmã Helen Prejean (Susan Sarandon), Hilton Barber (Robert Prosky)



**Sentimentos/sensações provocadas pelo filme:** Um filme que nos faz interrogar, inevitavelmente, sobre o valor e a dignidade de cada ser humano, o sentido da vida, a necessidade de salvação espiritual. Diante de Matthew Poncelet, somos desafiados a ver para além do "monstro" que esta personagem aparenta ser. Se não o conseguirmos fazer, então a pena de morte torna-se, para nós, legítima como ato de justiça.

**Tópicos para exploração teológica e missionária:**

- O dever moral da intervenção social da Igreja no mundo;
- A pena de morte e o direito à vida – da lei de Talião à lei cristã do perdão;
- Da reconciliação à liberdade: “Conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres” (Jo 8, 32);
- A questão da justiça divina;
- A Salvação do ser humano.

*Recensão realizada por Ana Sofia Costa, CMAB.*